

Cresce a arrecadação do ICMS. Entretanto, técnicos do Cruesp afirmam que a situação não mudou!

Realizou-se no último dia 10 a reunião agendada em 24 de maio pelo Cruesp, para a revisão da arrecadação do ICMS. No entendimento de todos, e como foi colocado pelo presidente do Cruesp e pelo Reitor da USP, publicamente, poderíamos nesta oportunidade rever o reajuste de 7,63% com base nos dados consolidados do ICMS e previsão de repasse para julho pela Secretaria da Fazenda. Cabe lembrar neste momento que, ao sair da reunião de 24.05 p.p. com a perplexidade do anúncio dado pelo Cruesp de um aumento na data-base de apenas 7,63%, o Fórum reivindicou imediatamente uma reunião urgente de negociação, onde as respostas aos vários ofícios apontavam o dia 10 com grande expectativa (uma vez que já teria sido votada a LDO) para a revisão desse índice, já que reconheciam não termos sequer recuperado as perdas da inflação maio/95 - maio/96. No jornal da Unesp de junho, de responsabilidade da Reitoria, é afirmado na página 4 no artigo sobre Data-base, no seu último parágrafo, que a reunião do dia 10, entre outros assuntos seria para "discutir uma proposta de reajuste salarial".

No entanto, nada houve neste sentido. Ao contrário, os técnicos novamente apelaram para um trabalho puramente de exposição de novas tabelas e esclarecimento de dúvidas. Estas últimas foram muitas, pois durante todo este tempo nós, do Fórum, tínhamos trabalhado com as tabelas distribuídas pelo próprio Cruesp e, surpreendentemente, fomos informados que já estavam superadas, pois a Folha de Pagamento havia crescido mais que o previsto! Fica mais uma vez demonstrada a ausência de comunicação do Cruesp e a forma desrespeitosa como são tratadas as entidades. Definitivamente, assim não é possível negociar!

Independentemente do pequeno aumento observado na folha verificamos que há espaço para revisão do índice. Basta querer sentar à mesa de negociação e ouvir as propostas das entidades. Há uma diferença a nosso favor na arrecadação do ICMS, temos como perspectiva para 97 uma LDO sem teto de repasse dentro dos 9,57% fixados e temos principalmente Universidades produtivas sofrendo o maior arrocho salarial da história.

Diante desta situação o Fórum das Seis decidiu enviar dois ofícios ao Cruesp: um solicitando agendamento de reunião de negociação com os Reitores, e um outro solicitando o envio mensal e detalhado de todos os itens, valores e números que compõem a folha de pagamento de cada universidade.

Adunicamp se reúne com o Reitor

Em 11 de julho p. p. a Diretoria da Adunicamp foi recebida pela Reitoria e foram tratados os seguintes assuntos:

- 1 - abertura de negociações quanto ao índice de reajuste de maio/96;
- 2 - incorporação da gratificação de mérito aos salários, assim como outras vantagens que já estejam incorporadas;
- 3 - criação de um fundo de aposentadoria próprio para a Unicamp;
- 4 - revogação das punições a funcionários, durante a última greve.

Na discussão desses assuntos, o Magnífico Reitor pronunciou-se favorável a que sejam apresentadas propostas de reajuste salarial à equipe técnica para estudo de viabilidade. Nesse caso, com parecer favorável da equipe técnica, afirmou que teria o maior empenho em propor nova rodada de negociações.

O Presidente da Adunicamp argumentou que há espaço para negociação, principalmente se houver uma tentativa de recuperação gradual das perdas no último quadrimestre de 96, apontando para um comprometimento final conjunto das três Universidades com as folhas de pagamentos nos mesmos índices de 95. A viabilidade dessa proposta está no fato de que em 97, devido à quebra das restrições sobre os repasses do ICMS, haverá possibilidade de aumento real dos recursos financeiros das Universidades. Com relação ao segundo ponto apresentado, o Magnífico Reitor informou já estar em estudo no Cruesp a apresentação como salário de todas as vantagens e gratificações já incorporadas. A Unicamp inclusive, já emitiu parecer favorável a esse respeito. Em seguida houve concordância do Magnífico Reitor sobre o acesso do Grupo de Trabalho sobre a Previdência da Adunicamp aos estudos já realizados para a viabilização de um fundo próprio para aposentadoria na Unicamp. O Prof. Tadeu e o Sr. José Luís Boher deverão reunir-se brevemente com os representantes da Adunicamp para finalizar esses estudos. Abordando o último assunto em pauta, o Magnífico Reitor informou aguardar análise pela comissão da reitoria dos documentos apresentados pelo STU para proceder à revisão das punições.

Aposentadoria especial proporcional de docentes

Conforme noticiado em boletim anterior, em 9 de julho p.p. realizou-se uma reunião com os interessados em esclarecimentos sobre o cálculo do tempo de serviço para aposentadoria proporcional daqueles docentes que exerceram outro tipo de atividade. Como resultado das discussões, decidiu-se divulgar à comunidade que aqueles que tenham direito a essa aposentadoria atualmente suspensa, devem requerê-la. Nessa reunião deliberou-se também constituir um grupo de interessados para entrar em juízo com ação coletiva pelo julgamento imediato da liminar. Para tanto, os interessados deverão deixar nome e contato telefônico na secretaria da Adunicamp até o início do mês de agosto.

F G T S

Os docentes que tiverem conta de Fundo de Garantia por tempo de serviço e que estejam interessados em ingressar em ação coletiva para reivindicar as diferenças de correção monetária referentes à URP (26,02%), IPC (42,72%, 44,80% e 14,87%) referentes aos Planos Bresser (maio a julho 97); verão (nov/88 a jan/89), Collor I e Collor II, deverão entrar em contato com a secretaria da Adunicamp ou com o advogado no Departamento Jurídico.

Ação para cobrança de perdas inflacionárias

Alertamos os docentes que têm sido procurados para entrarem com ação contra a Unicamp e Fazenda do Estado de São Paulo objetivando a solicitação de atrasados devidamente corrigidos pela inflação, invocando a irredutibilidade de vencimentos que não tiveram correção integral na ocasião da data-base, que procurem informar-se junto ao nosso Departamento Jurídico sobre a procedência de tal ação.



Informe Publicitário

Banco do Estado de São Paulo S.A

Prezado (a) Cliente

Aproveite agora para conhecer alguns dos produtos e serviços que o Banespa coloca à disposição:

Telebanespa:

comodidade do atendimento personalizado, via telefone, disponível 24 horas por dia, para saldos, extratos, transferências, pedidos de talão de cheques etc;

Cartão Unicamp Banespa Visa:

cartão de crédito e cartão múltiplo, colocando à sua disposição toda a nossa rede de atendimento e as facilidades de um cartão de crédito internacional;

Conexão Banespa/Unicamp:

uma agência na sua casa/escritório, através do seu micro em rede com a Unicamp, sem tarifas;

Seguros de Vida, Educação, Residência, Auto:

tudo para sua melhor proteção;

Depósito Programado na Poupança Especial Banespa:

realize aquele seu sonho depositando um pouco por mês. Você aplica e seu dinheiro se multiplica automaticamente.

Tudo para facilitar o seu dia-a-dia!

Nossos gerentes estão à sua disposição com a preocupação constante em atender cada vez melhor as suas necessidades. O importante em tudo isso é **você**, amigo e cliente preferencial da comunidade UNICAMP.

Não perca tempo. Ligue ainda hoje ou faça-nos uma visita. É o Banespa em parceria com a UNICAMP, trabalhando e fazendo mais para você.

Banespa - Agência Campinas
PABs Unicamp
Campus da Universidade - ☎ 239-3142